# Linguagem de Programação II

Prof. Mario Bessa

Aula 9 http://mariobessa.info

#### Motivação:

O programa abaixo calcula a média de N notas.

$$\overline{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} x_i = \frac{x_1 + x_2 + \dots + x_N}{N}$$

```
float nota, media, soma=0.0;
int i,N;

printf("Entre com a quantidade: ");
scanf("%d",&N);
for(i=1; i<=N; i++) {
    scanf("%f",&nota);
    soma += nota; // soma = soma + nota;
}
media = soma/N;
printf("Media: %.2f\n", media);</pre>
```

- Motivação:
  - E para calcular o desvio padrão?

$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} (x_i - \overline{x})^2}$$

- Para usar a equação acima precisamos primeiro calcular a média e depois percorrer novamente cada nota a fim de calcular o somatório acima.
- Como fazer?
  - Pedir para o usuário digitar novamente os dados.
    - Extremamente deselegante.
  - Armazenar cada nota em uma variável.
    - Inviável.

#### Motivação:

- Calcular o desvio padrão
  - Armazenar cada nota em uma variável (inviável).

```
float nota, media, soma=0.0;
float nota1, nota2, nota3, ...
int i,N;
scanf("%d",&N);
for(i=1; i<=N; i++){
   scanf("%f",&nota);
   soma += nota;
   if(i==1) nota1 = nota;
   else if(i==2) nota2 = nota;
   else if (i==3) nota3 = nota;
media = soma/N;
```

- Um Tipo Estruturado Homogêneo é um tipo composto por vários elementos de mesmo tipo básico.
- Array é uma <u>série</u> de variáveis do <u>mesmo tipo</u> referenciadas por um único nome, onde cada variável (elemento) é diferenciada através de um número chamado "índice".
- Os elementos do array são guardados em posições consecutivas de memória (alocação sequencial).

#### Declaração:

Array unidimensional (vetor)

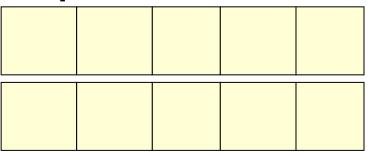
Sintaxe: <tipo> <nome> [tamanho];

Ex: float notas[5];

Array bidimensional (matriz)

Sintaxe: <tipo> <nome> [tamanho][tamanho];

Ex: float salario[2][5];



Array multidimensional

Sintaxe: <tipo> <nome> [tamanho][tamanho]...[tamanho];

Ex: float valor[2][4][3];

#### • Definição:

```
int main() {
  float notas[5];

notas[0] = 2.5;
  notas[1] = 4.5;
  notas[2] = 9.0;
  notas[3] = 7.0;
  notas[4] = 5.5;
  return 0;
}
```

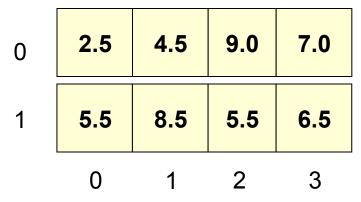
#### Representação gráfica:

2.5	2.5 4.5		7.0	5.5	
0	1	2	3	4	

#### Definição:

```
int main(){
  float notas[2][4];
  notas[0][0] = 2.5;
  notas[0][1] = 4.5;
 notas[0][2] = 9.0;
  notas[0][3] = 7.0;
 notas[1][1] = 5.5;
  notas[1][1] = 8.5;
 notas[1][1] = 5.5;
 notas[1][1] = 6.5;
  return 0;
```

#### Representação gráfica:



#### **Declaração**:

```
tipo identificador[tamanho];
```

tamanho deve ser uma constante inteira!

```
int N=5;
float notas[N];
```

```
int main() {
  float notas[5];

notas[0] = 2.5;
notas[1] = 4.5;
notas[2] = 9.0;
notas[3] = 7.0;
notas[4] = 5.5;
return 0;
}
```

#### Representação gráfica:

2.5	2.5 4.5 9.		7.0	5.5	
0	1	2	3	4	

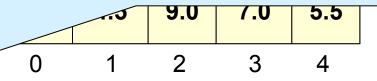
#### Inicializando um elemento:

identificador[indice]

Índices válidos entre 0 e tamanho-1. Cuidado: C não realiza verificação de limites. Acessos errados acarretam resultados imprevisíveis.

```
int main() {
  float notas[5];

notas[0] = 2.5;
  notas[1] = 4.5;
  notas[2] = 9.0;
  notas[3] = 7.0;
  notas[4] = 5.5;
  return 0;
}
```



- O primeiro elemento em cada vetor é identificado pela posição elemento zero.
- Assim, o primeiro elemento do vetor x é referenciado como x[0], o segundo elemento, como x[1], o sétimo elemento x[6], e, em geral, o i-ésimo elemento do vetor x é referenciado como x[i – 1].
- Os nomes de vetores, como outros nomes de variáveis, só podem conter letras, dígitos e sublinhados.

- Se um programa usa uma expressão como um subscrito, então a expressão é avaliada para determinar o subscrito.
- Por exemplo, se a = 5 e b = 6, então a instrução

```
c[a + b] += \frac{2}{1}; // soma 2 ao elemento do array c[11]
```

# Inicialização de Vetores

– Elemento a elemento:

```
double balance[5];
balance[0] = 1000.0;
balance[1] = 2.0;
balance[2] = 3.4;
balance[3] = 17.0;
balance[4] = 50.0;
```

```
int mat [2] [3];

mat[0][0]=1;

mat[0][1]=2;

mat[0][2]=3;

mat[1][0]=4;

mat[1][1]=5;

mat[1][2]=6;
```

Ou na declaração:

```
double balance[5] = \{1000.0, 2.0, 3.4, 17.0, 50.0\};
double balance[] = \{1000.0, 2.0, 3.4, 17.0, 50.0\};
int mat [2] [3] = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\};
int mat [2] [3] = \{1, 2, 3\};
```

#### Inicializando vetores:

- O número de valores entre { } não pode ser maior do que o número de elementos declarados entre [ ].
- Se for omitido o tamanho do vetor, um vetor com um tamanho suficiente é criado na inicialização:

```
double balance[] = {1000.0, 2.0, 3.4, 17.0, 50.0}; balance terá o tamanho de 5
```

- Se houver menos inicializadores que elementos no vetor, os elementos restantes serão inicializados em zero.
- É importante lembrar que os vetores não são automaticamente inicializados em zero.
- Você precisa, pelo menos, inicializar o primeiro elemento em zero para que os elementos restantes sejam automaticamente zerado.

- C não faz a verificação dos limites do vetor para impedir que o programa se refira a um elemento que não existe.
- Assim, um programa em execução pode ultrapassar o final de um vetor sem aviso.
- Você deverá garantir que todas as referências de um vetor permaneçam dentro dos seus limites.

#### Problema:

Calcular o desvio padrão das notas digitadas.

```
#define LIM 500
int main(){
  float media,desvio,soma=0.0,notas[LIM];
  int i,N;
  scanf("%d",&N);
  for(i=0; i<N; i++) {
    scanf("%f",&notas[i]);
    soma += notas[i];
 media = soma/N;
  soma = 0.0;
  for(i=0; i<N; i++)
    soma += (notas[i]-media) * (notas[i]-media);
 desvio = sqrtf(soma/N);
 printf("Desvio: %.2f\n",desvio);
  return 0;
```

#### Problema:

Calcular o desvio padrão das notas digitadas.

```
#define LIM 500
                            Indice pode ser especificado
int main(){
                            por uma expressão inteira ou
  float media, desvio, som
                           pelo conteúdo de uma variável
  int i,N;
                                      inteira.
  scanf("%d",&N);
  for(i=0; i<N; i++) {
    scanf("%f", &notas[i])
    soma += notas[i];
 media = soma/N;
  soma = 0.0;
  for(i=0; i<N; i++)
    soma += (notas[i]-media) * (notas[i]-media);
  desvio = sqrtf(soma/N);
  printf("Desvio: %.2f\n",desvio);
  return 0;
```

#### Problema:

Calcular o desvio padrão das notas digitadas.

```
#define LIM 500
int main(){
  float media, desvio, so
                          if(N>LIM) {
  int i,N;
                            printf("Tamanho excedido\n");
  scanf("%d",&N);
                            //Encerra o programa.
  for(i=0; i<N; i++) {
                            return 0;
    scanf("%f", &notas[i
    soma += notas[i];
 media = soma/N;
  soma = 0.0;
  for(i=0; i<N; i++)
    soma += (notas[i]-media) * (notas[i]-media);
  desvio = sqrtf(soma/N);
 printf("Desvio: %.2f\n",desvio);
  return 0:
```

- Em C, operadores de atribuição ( como = e += ) não são aplicáveis à vetores.
- Para se atribuir (copiar) o conteúdo de um vetor a para o vetor
   b, por exemplo, deve-se fazer um laço (loop) e atribuir elemento a elemento:

- A Linguagem C provê funções especiais para manipulação de vetores (na verdade, manipulação de memória). Para isso, deve-se acrescentar #include <memory.h>.
- A função memmove(b, a, sizeof(a)) copiará todo o conteúdo do vetor a para o vetor b.
  - **sizeof(x)** retorna o tamanho em bytes ocupado por x.
- A função memset(a, 0, sizeof(a)) atribuirá o valor 0 a todos os elementos do vetor a.

```
#include <stdio.h>
#include <memory.h>
int main(){
  int v1[]=\{1,2,3,4,5\}, v2[5];
  memmove(v2, v1, sizeof(v1));
  for (int i=0; i<5; i++) {
     printf("\nv2[%i]=%i",i,v2[i]);
  return 0;
```

```
#include <stdio.h>
#include <memory.h>
int main(){
  int v1[5];
  for (int i=0; i<5; i++) {
     printf("\nv1[%i]=%i",i,v1[i]);
  memset(v1, 0, sizeof(v1));
  for (int i=0; i<5; i++) {
     printf("\nv1[%i]=%i",i,v1[i]);
  return 0;
```

#### Problema:

 Escreva um programa em C que leia um vetor com 10 posições de números inteiros e verifique se um determinado valor, também digitado pelo usuário, está no vetor.

```
#include <stdio.h>
#define tam 10
int main() {
  int vetor[tam], valor, i, achou=0;
  for (i=0;i<tam;i++)
    scanf("%d", &vetor[i]);
  scanf("%d", &valor);
  for (i=0;i<tam;i++){
    if (valor==vetor[i])
      achou=1;
  if (achou)
    printf("O valor %d está no vetor.", valor);
  else
    printf("O valor %d não está no vetor.", valor);
  return 0;
```

#### Problema:

 Reescreva o programa anterior e informe o índice do número lido no vetor, caso exista. Caso o elemento não esteja no vetor, apresente uma mensagem informando tal situação.

```
#include <stdio.h>
int main(){
  int i,v1[5],n,achou=0;
  for (i=0; i<5; i++) {
     printf("\nEntre com um valor ");
     scanf("%i",&v1[i]);
  printf("\nEntre com o valor a ser pesquisado ");
  scanf("%i",&n);
  for (i=0; i<5; i++) {
     if (v1[i]==n) {
       achou=1;
       break;
  if (achou)
     printf("O valor está no vetor na posição %i",i);
  else
     printf("O valor não está no vetor");
  return 0;
```

#### Problema:

– Escreva um programa em C que leia dois vetores de 10 posições e faça a multiplicação dos elementos de mesmo índice, colocando o resultado em um terceiro vetor. Mostre o vetor resultante.

```
#include <stdio.h>
int main(){
  int v1[10],v2[10],v3[10];
  printf("Leitura do primeiro vetor\n");
  for (int i=0; i<10; i++) {
     printf("Entre com um valor ");
     scanf("%i",&v1[i]);
  printf("Leitura do segundo vetor\n");
  for (int i=0; i<10; i++) {
     printf("Entre com um valor ");
     scanf("%i",&v2[i]);
// multiplicação dos vetores
  for (int i=0; i<10; i++)
     v3[i]=v1[1]*v2[i];
// impressão do tercero vetor
  printf("Terceiro vetor\n");
  for (int i=0; i<10; i++) {
     printf("v3[%i]=%i\n",i,v3[i]);
  return 0;
```

#### Problema:

– Escreva um programa em C que leia um vetor de 20 posições e mostre-o. Em seguida, troque o primeiro elemento com o último, o segundo com o penúltimo, o terceiro com o antepenúltimo e assim sucessivamente. Mostre o novo vetor depois da troca.

```
#include <stdio.h>
#define LIM 6
int main(){
  int v1[LIM],aux;
  printf("Leitura do vetor\n");
  for (int i=0; i<LIM; i++) {
     printf("Entre com um valor ");
     scanf("%i",&v1[i]);
  printf("Impressão do vetor\n");
  for (int i=0; i<LIM; i++) {
     printf("%i",v1[i]);
  // troca do vetor
  for (int i=0; i<LIM/2; i++){
     aux=v1[i];
     v1[i]=v1[LIM-1-i];
     v1[LIM-1-i]=aux;
  // impressão do vetor
  printf("\nImpressão do vetor alterado\n");
  for (int i=0; i<LIM; i++) {
     printf("%i",v1[i]);
  return 0;
```

#### Problema:

- Faça um programa para preencher 2 vetores de 20 posições de inteiros cada, sendo um vetor SOMENTE com números ímpares (VI) e outro SOMENTE com números pares (VP).
- Em seguida, gerar um terceiro vetor (VR) cujos elementos sejam os elementos de VI e VP intercalados, iniciando com o primeiro elemento de VI.
- No final imprimir o vetor resultante (VR), o vetor de impares(VI) e o vetor de pares(VP).
  - OBS: o programa deverá ser capaz de ler os elementos e a partir da leitura fazer a separação de pares e ímpares. O programa deverá garantir que tanto VP quanto VI sejam totalmente preenchido (sem posições em branco)
- O vetor VR deve ser preenchido em um único laço, evitando-se um laço para preenchimento primeiro com os elementos ímpares(VI) e depois outro laço para preenchimento dos elementos pares (VP).
- Exemplo de um vetor de 5 posições:
  - VI = 1 3 5 7 9
  - VP = 2 4 6 8 10
  - VR = 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

```
#include<stdio.h>
main(){
  int vp[5],vi[5],vr[10];
  int n,i=0,p=0,ii;
  printf ("Digite 5 n. pares e impares");
  do{
    scanf("%d",&n);
    if (n\%2==0){
       vp[p]=n;
       p++;}
     else{
       vi[i]=n;
       j++:
  }while ((p<5) || (i<5));
  for (i=0,ii=0;ii<10;ii+=2,i++){
    vr[ii]=vi[i];
    vr[ii+1]=vp[i];
```

```
printf("\n\n vetor resultante: \n");
for(i=0;i<10;i++)
    printf("%d ",vr[i]);
printf("\n \n vetor de ímpares \n");
for (i=0;i<5;i++)
    printf("%d ",vi[i]);
printf("\n \nvetor de pares \n");
for (i=0;i<5;i++)
    printf("%d ",vp[i]);
}</pre>
```

• **Problema:** Faça um programa para preencher dois vetores X e Y (com valores lidos do teclado) de 40 posições. O programa deve atribuir a um vetor Z os valores de X e Y intercalados, de forma que a 1ª posição de Z terá um valor de X (primeira posição), a 2ª posição de Z terá um valor de Y (última posição), a 3ª posição de Z terá um valor de X (2ª posição), a 4ª posição de Z terá o penúltimo elemento de Y e assim sucessivamente até preencher o vetor Z.

X	1		3	5	7		10			
Υ	12		8	6	4		2			
Z	1	2	3	4	5	6	7	8	10	12

```
#include <stdio.h>
#define LIM 3
int main(){
  int x[LIM],y[LIM],z[2*LIM];
  int ix=0,iy=LIM-1;
  printf ("\nDigite o primeiro vetor ");
  for (int i=0;i<LIM; i++){
     scanf("%i",&x[i]);
  printf ("\nDigite o segndo vetor ");
  for (int i=0;i<LIM; i++){
     scanf("%i",&y[i]);
  for (int i=0; i<2*LIM; i+=2) {
     z[i]=x[ix];
     z[i+1]=y[iy];
     jx++;
     iy--;
  printf ("\nTerceiro vetor ");
  for (int i=0; i<2*LIM; i++){}
     printf("%2i",z[i]);
return 0;
```

#### Problema:

 Escreva um programa em C que leia um vetor de 20 posições. Imprima o maior valor desse vetor e sua posição.

```
#include<stdio.h>
#define LIM 20
main(){
  int V[LIM],maior,posicao;
  printf("Entre com %i valores para o vetor\n",LIM);
  for (int i=0; i<LIM; i++) {
     scanf("%i",&V[i]);
  maior=V[0];
  for (int i=0; i<LIM; i++) {
     if (V[i]>maior) {
        maior=V[i];
        posicao=i;
  printf("Maior valor é %i e está na posição %i",maior,posicao+1);
```